



Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

16 a 22 de agosto de 2022

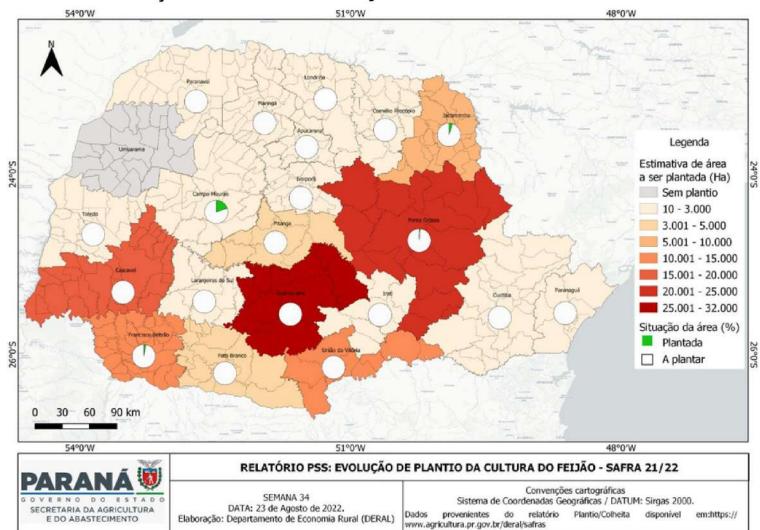
A chegada da frente fria provocou chuvas com rajadas de vento em grande parte do Paraná entre terça (16) e quinta-feira (18). Na sexta-feira (19) o estabelecimento da intensa massa de ar frio e seco sobre o Estado manteve o predomínio do sol, mas as temperaturas foram baixas e com condições favoráveis à formação de geada. O sábado (20/08) iniciou com temperaturas negativas em alguns municípios. Em algumas cidades do Norte Pioneiro foi registrado o dia mais frio do ano. No domingo (21/08) a massa de ar frio continuou perdendo força e houve um pequeno aumento da temperatura. Foram registradas chuvas em parte do Norte do Estado. Segunda-feira (22/08) com nebulosidade e registro de chuviscos ocasionais em algumas regiões, principalmente em trechos de serra. Nas demais regiões o sol predominou, com temperaturas mais elevadas no Oeste e no Noroeste do Estado.

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 22/08/2022

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23					(%) 				
Batata (Psafra)	7	-	-	B	100	93	7	-	-	-
Feijão (1ªsafra)	1	-	-	4	96	76	24) =]	-	-
Milho (1ªsafra)	0	-	-	ĕ	100	100	-	_	£	-
Safra 2021/22			i							
Batata (2ªsafra)	100	94	_	34	66	-	<u> </u>	:=:	10	90
Café	100	92	3	27	70	-	-	-	=	100
Cevada	100	-	_	5	95	-	83	13	4	w.
Milho (2ªsafra)	100	84	7	27	66	-	ē	-	1	99
* Trigo	100	2	3	17	80	_	21	22	39	18

ÁREA E EVOLUÇÃO DE PLANTIO DE FEIJÃO



Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. REGIÃO NORTE

Na última semana as colheitas foram paralisadas devido às condições climáticas.

A colheita do café está sendo finalizada e alguns municípios relatam baixa na produção. A colheita da cana-de-açúcar deve ser retomada nesta semana.

Há relatos de acamamento do milho de segunda safra, principalmente nas áreas mais afetadas pelo ataque de cigarrinhas, prejudicando assim o rendimento da cultura. Apesar disso, também há áreas apresentando produtividades dentro do esperado.

O trigo e aveia branca encontram-se, na maior parte das áreas, em frutificação e início de maturação, e o excesso de umidade pode ter prejudicado a qualidade dos grãos em algumas áreas. Também foram registradas áreas acamadas devido às chuvas e ventos das últimas semanas, especialmente nas bordaduras e partes mais altas da lavoura. A colheita está na fase inicial e deve evoluir nos próximos dias conforme as condições climáticas permitirem.

O tomate cultivado em sistema protegido encontra-se em pleno desenvolvimento vegetativo e está em início de floração.

As chuvas, acima da média histórica, estão sendo benéficas para o plantio e colheita de mandioca, para o desenvolvimento das hortaliças, frutas e pastagens, bem como para as nascentes, córregos, rios e riachos de toda a região.

II. OESTE E CENTRO-OESTE

Diante do cenário de alta umidade e céu encoberto, a colheita do milho foi interrompida perto do seu final, mas continuava apresentado produtividades variadas enquanto se desenvolvia. Na região de Toledo também foram verificadas produtividades abaixo do esperado.

A ocorrência de geada nas regiões de baixada possivelmente afetou a cultura do trigo, pois a maior parte se encontra em fase reprodutiva na região. A extensão dos danos será verificada nos próximos dias. Os tratos culturais deverão ser retomados assim que o tempo permitir. A colheita também deve ter início em breve.

A colheita da aveia começou, registrando produtividades dentro do esperado.

A cultura da batata está com bom desenvolvimento, e está sendo dada continuidade na colheita.

O produtor também aguarda condições favoráveis para prosseguir com a dessecação pré-plantio da safra 22/23.

III. NOROESTE

A colheita da 2ª safra de milho foi paralisada devido às chuvas da última semana, restarão algumas áreas a serem colhidas ainda em setembro. As produtividades obtidas se mantêm abaixo do estimado inicialmente, no NR de Cianorte estima-se que estejam em torno de 3.650 kg/ha. As colheitas de laranja e mandioca também foram interrompidas.

A cultura do trigo se divide nas fases de frutificação e maturação.

O plantio de mandioca tende a continuar, favorecido pela umidade do solo. Esta umidade também proporciona um bom desenvolvimento vegetativo da cultura. Nos municípios onde as condições de arrendamento são mais atrativas, se observa um pequeno incremento da área cultivada.

Apesar das pastagens estarem com baixa produção de massa verde, dificultado o manejo do gado de corte e de leite, há expectativa de melhora em função do volume de chuvas acima da média, registrado recentemente.

As temperaturas baixas e os ventos fortes não causaram prejuízos para o setor rural.



Trigo em maturação em Nova América da Colina, por Paulo Mileo

IV. SUL

O excesso de chuvas interrompeu todas as atividades agrícolas, inclusive a colheita da 2ª safra de milho, que será retomada assim que a umidade do solo permitir o trânsito de máquinas.

O clima instável favorece a incidência de doenças, sendo necessário redobrar a atenção em relação aos tratamentos fitossanitários, especialmente nas lavouras de trigo que estão chegando às fases reprodutivas. Logo que o tempo permita, as pulverizações devem ser retomadas, impactando inclusive nos custos das lavouras.

As lavouras de trigo mais adiantadas também geram preocupação com possíveis perdas pelo frio excessivo, devido às geadas registradas neste último fim de semana. No NR de Laranjeiras do Sul, a maior parte das lavouras estava suscetível a danos por geadas, diferentemente do restante da região, onde prevaleciam as lavouras em desenvolvimento vegetativo.

As lavouras de canola também devem ser prejudicadas pelas geadas, dado seu plantio ocorrer antes das demais culturas de inverno. As áreas de aveia estão em boas condições e, devido à finalidade de cobertura para o plantio direto, geram menor preocupação quanto a perdas.

As frutas de caroço que entraram em floração antecipadamente (em decorrência das altas temperaturas no inverno) podem registrar abortamento das flores e frutos em formação devido às geadas.

As geadas também devem impactar as folhosas, que são mais sensíveis às temperaturas negativas, bem como a cultura da maçã e a citricultura.

A cultura de cebola está totalmente transplantada e tem bom desenvolvimento vegetativo, bem como boa sanidade. Novamente foi identificada uma redução na área cultivada.

O morango está em plena produção e dificilmente sofrerá com o frio, por ser cultivado em estufas.

O plantio de milho deve iniciar esta semana em alguns municípios, com uma pequena redução na área a ser semeada. Os altos custos de produção aliados à incidência de pragas e doenças foram apontados como os principais motivos.

No feijão também deve haver redução da área, em função dos preços pouco remuneradores, principalmente para as variedades de feijão preto.



Danos da geada em eucalipto, na região de Guarapuava, por Dirlei Antonio Manfio

As áreas não semeadas milho e feijão deverão ser ocupadas com a soja.

As chuvas favoreceram o desenvolvimento das pastagens e ajudaram a recuperar os níveis de água de rios e riachos.

V. SUDOESTE

A colheita da segunda safra de milho está sendo encerrada, restando apenas algumas áreas semeadas tardiamente.

As chuvas da última semana foram benéficas para as culturas de inverno e pastagens. No entanto, o grande volume ocasionou enxurrada e erosão na região.

A ocorrência de geadas no último final de semana traz preocupação aos produtores, pois foram de moderadas a intensas na região. A cultura do trigo está em sua maior parte em fases suscetíveis, especialmente na região de Francisco Beltrão, mas só será possível contabilizar os danos nos próximos dias.

Os produtores aguardam a diminuição da umidade do solo e o aumento da temperatura para realizar a dessecação pré-plantio para a próxima safra.

O custo de produção das lavouras, principalmente do milho, tem assustado os produtores, sendo um fator importante na escolha da cultura a ser plantada. Nos últimos anos, o que se observa é uma área mínima de milho na 1ª safra, tendo em vista a necessidade de rotação das culturas. A área da primeira safra de feijão deve se manter, sendo destinada basicamente para a produção de sementes para a segunda safra.



Trigo no dia da geada, região de Francisco Beltrão, por Antoninho Fontanella



Plantio de milho em Bom Sucesso do Sul, por Ivano Luiz Carniel

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Claudia Maria Justi; Disonei Zampieri; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva.

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves.

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - Residente Técnico: Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - Residentes Técnicos: Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - Residentes Técnicos: Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - Residente Técnico: José Francisco Braga Neto

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto - Estagiário: João Victor Bahri

Irati - Pablo Signor - Residente Técnico: Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico**: Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Moises Roberto Barion Bolonhez; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - Residente Técnico: Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Benedito Marcolino da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes -

Residente Técnico: Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier - Residente Técnico: Débora Pizzolatto